

Instituto Superior de Economia e Gestão
Universidade Técnica de Lisboa
Prova Escrita em Época Normal

Licenciaturas em Economia, Finanças, Gestão e MAEG

4 de junho de 2012

Duração da Prova: 2h30m

Atenção:

- As respostas à parte A da prova, constituída por questões de escolha múltipla, deverão ser dadas nesta folha.
- As respostas a cada um dos quatro grupos da parte B, constituída por questões abertas, deverão ser dadas em cadernos separados, isto é, um grupo por caderno.
- Só é permitida a utilização de calculadoras científicas sem capacidade gráfica. É expressamente proibida a utilização de qualquer outro aparelho eletrónico.
- Os eventuais desenvolvimentos matemáticos necessários à resolução das questões, bem como os resultados obtidos, devem ser sempre acompanhados de interpretação económica.
- Não é permitido o acesso a consulta. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos. As dúvidas surgidas devem ser objeto de apresentação por escrito em folha anexa ao teste.
- A cotação de cada alínea é apresentada no enunciado.

Parte A – Folha de Resposta

Identificação do Aluno

Nome: _____
 N° Processo: _____ Curso: _____ Turma: _____ Ano: ____º

Escolha a opção correta e assinale-a na Matriz de Resposta com um “X”.

- Cada resposta certa tem uma cotação de 0,5 valores.
- Uma resposta errada é penalizada em 0,15 valores.

Matriz de Resposta para a Parte A

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N =
a)											C =
b)											
c)											
d)											

Esta folha deverá ser destacada e entregue com as restantes folhas de resposta.

Utilize o verso desta página e do “formulário” no final para rascunho.

Página de Rascunho
Economia II – 4 de junho de 2012

Parte A**10 questões de escolha múltipla (5 valores)****1. A taxa de desemprego é obtida como:**

- a) O quociente entre a população desempregada e a população total.
- b) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- c) O número de pessoas que querem trabalhar mas não podem porque há crise.
- d) O quociente entre a população desempregada e a população ativa.

2. Em 2010 o valor do Índice de Preços no Consumidor em Portugal, com base em 2000 em que assumia o valor 100, foi de 127,4. Isto significa que:

- a) Em Portugal os bens e serviços são, em média, 27,4% mais caros que na média da União Europeia.
- b) O preço médio dos produtos em 2010 foi de 127,4 euros por unidade.
- c) A taxa de inflação de 2010 foi de 27,4%.
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

3. Considere a função de produção agregada de Cobb-Douglas $Y = AK^\alpha N^\beta$, em que N representa o número de trabalhadores, K o capital físico, A todos os outros factores suscetíveis de influenciar o produto, e α e β são dois parâmetros positivos. Existem rendimentos constantes à escala se:

- a) A soma dos expoentes α e β for igual a um.
- b) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- c) A soma dos expoentes α e β for maior que um.
- d) A soma dos expoentes α e β for um valor constante e positivo.

4. De acordo com a teoria do rendimento permanente/ciclo de vida:

- a) A poupança das famílias é sempre positiva.
- b) Os consumidores não se preocupam com o futuro.
- c) O principal determinante do consumo é o rendimento corrente e não os rendimentos futuros.
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

5. Mantendo tudo o resto constante, o saldo orçamental corrente do Estado aumenta quando aumenta:

- a) O valor do consumo público.
- b) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- c) O valor do imposto sobre o valor acrescentado.
- d) O valor dos subsídios de desemprego.

6. *Ceteris paribus*, os bens e serviços produzidos no nosso país ficam mais competitivos face aos produzidos externamente quando:

- a) A moeda nacional se aprecia/revaloriza face ao conjunto de moedas estrangeiras.
- b) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- c) A taxa de inflação interna é superior à externa.
- d) A taxa de inflação interna é inferior à externa.

7. A lei de Okun relaciona o desvio cíclico de produto com:

- a) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- b) A taxa de inflação.
- c) O desemprego friccional.
- d) O desemprego cíclico.

8. No modelo keynesiano, um aumento da propensão marginal a consumir:

- a) Eleva o multiplicador do consumo público.
- b) Reduz o multiplicador do consumo público.
- c) Deixa inalterado o multiplicador do consumo público.
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

9. No momento histórico presente na União Europeia, constituem exemplos de moeda, medida como o agregado M2:

- a) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- b) Os cartões de crédito dotados de *chip* eletrónico.
- c) As ações de empresas cotadas em bolsa.
- d) O ouro.

10. A curva que representa a procura agregada (AD):

- a) É positivamente inclinada no espaço (Y,P) quando a política orçamental se caracteriza pela contenção e pela austeridade.
- b) É positivamente inclinada no espaço (Y,P) porque quanto mais caros são os bens, mais quantidade as empresas desejam vender.
- c) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- d) Representa os pares (Y,P) que equilibram simultaneamente os mercados monetário e de bens e serviços.

Parte B**4 grupos de questões abertas (15 valores)****Nota: Responda a cada grupo num caderno separado****Grupo I**

Considere a seguinte informação, retirada do Quadro de Contas Económicas Integradas para Portugal em 2007 (base 2006), publicadas pelo Instituto Nacional de Estatística, a preços correntes, em milhões de euros:

• Produção	317 058	• Exportação de bens e serviços.....	54 514
• Consumo intermédio	171 360	• Importação de bens e serviços.....	68 045
• Excedente de exploração bruto	46 612	• Remunerações pagas.....	82 876
• Impostos indiretos líquidos totais ...	22 173	• Rendimento misto bruto	17 076
• Consumo final	143 634	• Impostos indiretos líquidos sobre os	
• Formação bruta de capital	38 634	produtos	23 039

a) Calcule, justificando, o Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) nas ópticas que conhece e verifique a Identidade Básica da Contabilidade Nacional. *[1,5 valores]*

b) Relativamente ao ano em estudo, sabendo que as populações total, ativa e empregada foram, respetivamente, 10 617 575, 5 618 300 e 5 169 700 pessoas, calcule, justificando, as taxas de atividade e de desemprego. *[1,0 valores]*

c) Com a informação disponível, calcule o PIBpm por habitante e relacione-o com os factores relativos à produtividade média do trabalho e à parte da população empregada na população total. Justifique economicamente os seus cálculos. *[1,0 valores]*

Grupo II

Relativamente a uma dada economia, na qual as intenções de consumo e poupança das famílias constituem funções lineares do seu rendimento disponível, conhece-se a seguinte informação:

- por cada u.m. adicional de rendimento disponível as famílias tencionam poupar mais 0,35 u.m;
- quando o rendimento disponível se situa em 2000 u.m. a propensão média ao consumo é igual a 0,725.

a) Determine a expressão geral das funções de consumo e de poupança desta economia e interprete o significado dos parâmetros que as integram. Justifique. *[2,0 valores]*

b) Admitindo que, devido a uma alteração das condições macroeconómicas, as famílias diminuem as suas intenções de poupança por unidade adicional de rendimento disponível, represente graficamente as consequências daí decorrentes para a função de consumo. Justifique as alterações verificadas. *[1,5 valores]*

Grupo III

Considere a seguinte informação sobre um dado país, num determinado ano, que é bem representado pelo modelo keynesiano estudado:

- ♦ o consumo autónomo é igual a 77 u.m.;
- ♦ quando o rendimento disponível corrente diminui 10 u.m., as intenções de poupança privada diminuem 2 u.m.;
- ♦ as intenções de investimento, totalmente privado, são iguais a 350 u.m. ;
- ♦ as intenções de consumo público e as de transferências do Estado para as famílias são variáveis exógenas, assumindo os valores 250 u.m. e 130 u.m., respetivamente;
- ♦ a taxa marginal de imposto é igual a 0,2 e os impostos autónomos são nulos;
- ♦ as intenções de exportação são iguais a 170 u.m. e as de importação (Im) são determinadas pela função $Im = 95 + 0,14Y$, onde Y representa o produto .

Não utilize arredondamentos nos seus cálculos intermédios ou, se tiver de o fazer, nunca utilize menos de 3 casas decimais. Na apresentação dos resultados finais bastam duas casas decimais.

a) Apresente as equações de comportamento das variáveis macroeconómicas do modelo representativo do funcionamento desta economia no curto prazo e determine os valores de equilíbrio para o produto e para o saldo orçamental. Justifique economicamente os seus cálculos. *[2,5 valores]*

b) Admita que se verifica um desvio recessivo igual a 288 u.m. Calcule e interprete o multiplicador do consumo público e proponha uma política orçamental que permita atingir o produto de pleno emprego. Quantifique e justifique a sua resposta. *[2,5 valores]*

Grupo IV

No âmbito do modelo de procura e oferta agregadas (AD/AS) estudado:

a) Represente graficamente um equilíbrio de curto prazo da economia que corresponda a um desvio recessivo. Descreva o significado de cada um dos elementos da figura. *[1,5 valores]*

b) Descreva, ilustrando graficamente, o ajustamento de longo prazo da economia. Justifique. *[1,5 valores]*

Soluções**Grupo I****a)**

PIBpm = Produto Interno Bruto a preços de mercado

1) Óptica da Produção:

$$\text{PIBpm} = P - \text{CI} + \text{TIP} = \text{PRODUTO} = 317\,058 - 171\,360 + 23\,039 = 168\,737$$

Com: P = produção; CI = consumo intermédio; TIP = impostos indirectos líquidos sobre os produtos (impostos menos subsídios aos produtos).

2) Óptica da Despesa:

$$\text{PIBpm} = \text{CF} + \text{I} + \text{Ex} - \text{Im} = \text{DESPESA} = 143\,634 + 38\,634 + 54\,514 - 68\,045 = 168\,737$$

Com: CF = consumo final = C (consumo privado) + G (consumo colectivo); I = investimento ou formação bruta de capital; Ex = exportação de bens e serviços; Im = importação de bens e serviços.

3) Óptica do Rendimento:

$$\text{PIBpm} = \text{Rp} + \text{RM} + \text{EE} + \text{TIT} = \text{RENDIMENTO} = 82\,876 + 17\,076 + 46\,612 + 22\,173 = 168\,737$$

Com: Rp = remunerações pagas aos empregados (ou trabalhadores por conta de outrem); RM = rendimento misto bruto; EE = excedente de exploração bruto; TIT = impostos indirectos líquidos totais.

Portanto, chegámos sempre ao mesmo valor, ou seja, verificámos a identidade básica da Contabilidade Nacional, segundo a qual: $\text{PRODUTO} = \text{DESPESA} = \text{RENDIMENTO}$

b)

Taxa de Actividade = $(\text{População Activa} / \text{População Total}) * 100 \approx 52,92\%$.

Taxa de Desemprego = $(\text{População Desempregada} / \text{População Activa}) * 100 \approx 7,98\%$. População Desempregada = População Activa - População Empregada = 448 600 pessoas.

c)

$\text{PIBpm} = Y = 168\,737$; População Total = POP = 10 617 575; População Empregada = N = 5 169 700; PIBpm por habitante = $Y/\text{POP} = 168\,737 * 10^6 / 10\,617\,575 \approx 15\,892\text{€/habitante}$.

$Y/\text{POP} = Y/N * N/\text{POP} \Leftrightarrow 0,0159 \approx 0,0326 * 0,4869$ (15 892€/habitante \approx 32 640€/trabalhador * 0,4869).

Grupo II

a) $C = 150 + 0,65 Y_d$ $S = -150 + 0,35 Y_d$

b) Trata-se de um aumento da propensão marginal ao consumo e, portanto, do declive da recta do consumo, para uma mesma ordenada na origem: rotação no sentido do eixo dos yy.

Grupo III

a)

$$\left\{ \begin{array}{l} C = 77 + 0,8Y_d \\ I = 350 \\ G = 250 \\ TR = 130 \\ T = 0,2Y \\ Ex = 170 \\ Im = 95 + 0,14Y \end{array} \right.$$

$$Y = \frac{77 + 350 + 250 + 0,8 \times 130 + 95 - 170}{1 - 0,8 \cdot (1 - 0,2) + 0,14} = 1712;$$

$$SO = 0,2 \times 1712 - 250 - 130 = -37,6;$$

b)

$$\text{Multiplicador do } \bar{G} = \frac{1}{1 - 0,8 \cdot (1 - 0,2) + 0,14} = 2$$

Interpretando o valor do multiplicador podemos concluir que quando aumentamos o Consumo Público em uma u.m, o Produto aumenta duas u.m.

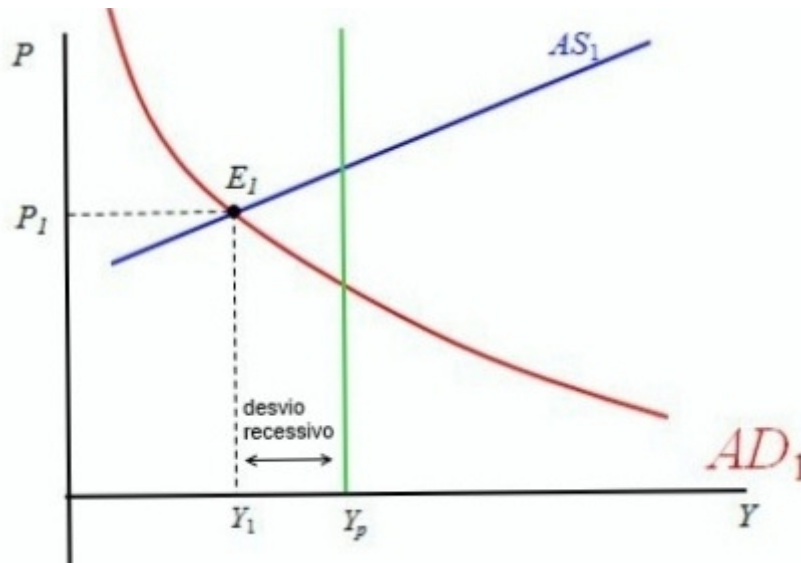
Quantificando a Política Orçamental (expansionista):

$$\Delta Y = 2\Delta\bar{G} \Leftrightarrow \Delta\bar{G} = \frac{288}{2} = 144$$

Para atingir o produto de pleno emprego, dever-se-á aumentar o Consumo Público em 144u.m.

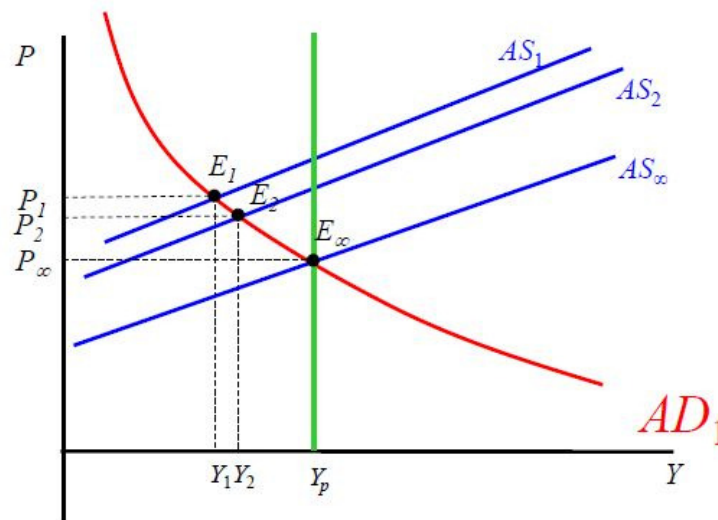
Grupo IV

a)



No gráfico acima, em que o nível de preços se representa no plano vertical e o produto/rendimento no plano horizontal, o ponto E_1 corresponde a equilíbrio de curto prazo por se encontrar na interseção da curva da procura agregada (AD_1) com a curva da oferta agregada (AS_1). Prevalece nesse equilíbrio o nível de preços P_1 e o produto Y_1 . Trata-se de um desvio recessivo porque $Y_p - Y_1$ é negativo, sendo Y_p o produto natural ou potencial.

b)



Como existe um desvio recessivo no período 1, as vendas das empresas estão a um nível inferior ao normal. Então, as empresas utilizam os recursos (incluindo o trabalho) a um ritmo abaixo do seu normal. Cada empresa tem um incentivo para baixar os seus preços de forma a não perder muitas vendas. A menor taxa de utilização dos recursos (incluindo o trabalho) leva a uma descida dos preços dos fatores (incluindo os salários). A curva da oferta agregada tende assim a deslocar-se

sucessivamente para baixo e para a direita, e o nível de preços a diminuir, enquanto permanecer o desvio recessivo.

A descida do nível de preços induz aumentos sucessivos da procura agregada (deslocações ao longo da AD), sendo esses aumentos provocados pelos ganhos de competitividade externa, pela descida da taxa de juro no mercado monetário e pelo efeito positivo de riqueza.

No gráfico mostra-se a curva da oferta agregada e o equilíbrio do período 2, respetivamente AS_2 e E_2 , em que o nível de preços baixou e o produto aumentou, e a curva da oferta agregada uma vez completado o ajustamento (AS_∞), com uma ainda maior baixa do nível de preços e ao produto já no nível potencial.